

MEMÓRIAS DOS APOSENTADOS

Wellington Roberto Jorge

1) Por que escolheu ser promotor?

Era apaixonado pelo Direito e sempre admirei a imagem e a atuação do Promotor de Justiça. Na minha infância sempre escutava meu pai exaltar as figuras do Promotor Público e do Juiz de Direito. Entendo que isto acabou por motivar fortemente os dois filhos a seguirem a carreira do Ministério Público.

2) Como foi o concurso, qual o número do mesmo?

O nº do meu concurso não me lembro, mas tomei posse em 14/8/1969.

3) Como foi a primeira experiência como substituto?

A primeira experiência foi na comarca de Guaíra, onde também no dia 30 de setembro de 1969, fiz meu primeiro Júri. Em seguida, no segundo mês fui designado pelo então assessor Dr. Hermes Pinotti, para substituir e assumir a Promotoria da 2ª Vara Criminal da Capital, onde tive que enfrentar complicados e importantes processos, que me trouxeram uma boa experiência. Depois, passei por S. Bernardo do Campo, Guarujá, e novamente na Capital. Época de intenso aprendizado.

4) Qual foi a primeira comarca?

A primeira comarca como titular foi Nuporanga em 1970.

5) Como foi a experiência na comarca e relate as outras (acumuladas também).

Foi rápida minha passagem por Nuporanga, porque logo em seguida através uma permuta em 1971, assumi a Promotoria de Patrocínio Paulista, ali permanecendo por mais de 04 anos.

6) Quais as dificuldades para se trabalhar na época (telefone, transporte, situação dos fóruns)?

Naquela época realmente haviam muitas dificuldades. O Promotor respondia por tudo, inclusive área trabalhista, atendimento ao público, conciliador familiar e curadorias existentes. Fóruns antigos, sem instalações adequadas e nenhum conforto. Também não se possuía funcionários auxiliares.

7) Como foram as passagens para as entrâncias (promoções e remoções)?

De Patrocínio Paulista fui promovido para São Joaquim da Barra em 1976, e após 04 anos para a comarca de Franca em 1980 como 1º Promotor de Justiça, onde permaneci por quinze (15) anos. Em 30/9/95 fui promovido para a comarca de São Paulo no cargo de 5º Promotor de Justiça – Entrância Especial. Em fevereiro de 1996 pedi a aposentadoria.

8) Quais eram o procurador-geral e o corregedor-geral da época?

O Procurador Geral quando do meu ingresso era Dr. Dario de Abreu Pereira. Não me lembro do nome do Corregedor da época.

9) Qual era o cenário político da época (se quiser descrevê-lo).

O cenário político da época teve momentos conturbados até a normalização democrática com as eleições diretas. Nunca sentimos, porém, qualquer interferência no desempenho de nossas funções.

10) Se atuou no Tribunal do Júri, conte-nos a sua experiência. Outrossim, fale nos dela na área criminal, em geral, e na cível.

Trabalhei em todas as áreas. No Júri muito pouco, grande período na criminal e conjuntamente na cível, onde a atuação era diversificada e intensa.

11) Se foi PGJ, Corregedor, Conselheiro, membro do Órgão Especial ou da Comissão de Concurso, conte-nos a sua experiência.

Nunca exerci qualquer cargo de direção na nossa Instituição, mesmo porque sempre estive no interior.

12) Se atuou fora da carreira, fale sobre a sua experiência.

Fora da carreira apenas lecionava Direito Penal uma época na Faculdade de Direito de Rib.Prêto (Unaerp) de 1977 a 1981, e na Faculdade de Direito de Franca até agosto de 1988.

13) Como foi a aproximação da aposentadoria, e depois dela.

A aproximação da aposentadoria foi tranqüila e sem sofrimento, graças a Deus , uma vez que fui me preparando para este momento que é inevitável. Em seguida já iniciei outras atividades no ramo imobiliário, que absorveu e absorve o meu tempo até os dias de hoje.

Obrigado

Wellington Roberto Jorge